

Gilberto Gil, A Novidade

A novidade veio dar praia
Na qualidade rara de sereia
Metade, o busto de uma deusa maia
Metade, um grande rabo de baleia

A novidade era o mximo
Do paradoxo estendido na areia
Alguns a desejar seus beijos de deusa
Outros a desejar seu rabo pra ceia

Ó, mundo to desigual
Tudo to desigual
Ó, de um lado este carnaval
Do outro a fome total

E a novidade que seria um sonho
O milagre risonho da sereia
Virava um pesadelo to medonho
Ali naquela praia, ali na areia

A novidade era a guerra
Entre o feliz poeta e o esfomeado
Estraalhando uma sereia bonita
Despedaando o sonho pra cada lado

Ó, mundo to desigual
Tudo to desigual
Ó, de um lado este carnaval
Do outro a fome total